

Edição nº
4.839

Diretor Responsável:
Wilmar Souza e Silva

(33) 9 8880-2410

CNPJ: 17.709.734/0001-47

DIÁRIO

TRIBUNA

Teófilo Otoni,
terça-feira, 18 de novembro de 2025

56
Anos
Desde 1969
Diário Tribuna

Caminhão caixa presta atendimento a servidores municipais em Carlos Chagas

O Caminhão CAIXA está em Carlos Chagas (MG), no Vale do Mucuri, atendendo exclusivamente a servidores municipais em razão do novo convênio de folha de pagamento com o banco. A unidade móvel permanecerá na Rua Hermes Souto, próxima à Praça da Fonte, no centro, até 21 de novembro, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 10h às 15h. **Página 2**



Premiação do 2º Concurso de Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras foi realizada na segunda-feira (dia 17/11)

A premiação dos vencedores do 2º Concurso de Avaliação da Qualidade das Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras foi realizada nesta segunda-feira (dia 17), a partir das 18 horas, no CDL-BH (av. João Pinheiro, 495, Boa Viagem), em Belo Horizonte. **Página 2**



Inauguração da Rádio Povo Jordânia 107,1 FM

Página 7

Interação Comunitária: Guarda Mirim de Ataléia



Foi ministrada instrução aos integrantes da 2ª Turma da Guarda Mirim de Ataléia, acerca do tema "Normas introdutórias do Direito Constitucional e do Direito Penal". A Guarda Mirim em formação manifestou bastante interesse com as informações repassadas na ocasião. A Guarda Mirim é uma ação pública municipal voltada à instrução de jovens da cidade de Ataléia. **Página 6**

Casais de Catuji participam de casamento comunitário

"A ação representa muito mais do que um simples ato formal: simboliza o reconhecimento jurídico e social de histórias de amor, afeto e companheirismo que, por vezes, há anos já se consolidaram na prática." Dessa forma, a juíza diretora do Foro da Comarca de Novo Cruzeiro... **Página 3**



Novo projeto de lei de Aécio e Abi-Ackel torna automática e aumenta transferências dos fundos de segurança para estados e municípios

O Projeto de Lei 235/2025 apresentado pelos deputados federais Aécio Neves e Paulo Abi-Ackel torna automática e aumenta a transferência obrigatória para os estados e municípios dos recursos que compõem o FNSP e o FNP. O objetivo da nova proposta é dar maior autonomia e garantia de recursos aos estados e municípios para ações e projetos de segurança pública, em modelo semelhante ao que já ocorre nas áreas da saúde e da educação. **Página 2**

VESTIBULAR 2025/2



Centro UNIVERSITÁRIO
AlfaUNIPAC



ESCOLHA ACREDITAR

EM VOCÊ!

INSCRIÇÕES ABERTAS
unipacto.com.br

(33) 9 9907-7133

Premiação do 2º Concurso de Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras foi realizada na segunda-feira (dia 17/11)

A premiação dos vencedores do 2º Concurso de Avaliação da Qualidade das Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras foi realizada nesta segunda-feira (dia 17), a partir das 18 horas, no CDL-BH (av. João Pinheiro, 495, Boa Viagem), em Belo Horizonte. Este ano, o concurso contou com 247 bebidas concorrentes, um crescimento de quase 14% em relação à primeira edição, promovida em 2024.

As bebidas inscritas no Concurso de Avaliação da Qualidade das Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras (todas registradas no Ministério da Agricultura) foram avaliadas por uma equipe de 24 especialistas e de acordo com a metodologia desenvolvida especialmente para a premiação. As categorias do Concurso Cachaças Mineiras/2025, são: Aguardente de cana ou cachaça, Aguardente de cana ou cachaça armazenada, Aguardente de cana ou cachaça envelhecida, Aguardente de cana ou cachaça envelhecida: Tipo Premium (para bebida que for envelhecida em sua totalidade por no mínimo um ano) e Tipo Extrapremium (para bebida que for envelhecida em sua totalidade por no mínimo três anos).

Além da premiação das bebidas vencedoras de cada categoria, este ano, também haverá um diploma especial



por pólo para valorizar a regionalidade da bebida e prêmios para a mulher destaque da cachaça mineira e agricultor familiar. A maior nota de cada um dos tipos de bebida - Cachaça de Alambique e Aguardente de Cana - vai receber o troféu Diamante.

O Concurso de Avaliação da Qualidade das Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras é uma

iniciativa do Governo de Minas, com realização da Emater-MG e apoio do IMA, da Epamig e demais entidades parceiras. (Assessoria de Comunicação - Emater-MG) Jornalista responsável: Flávia Freitas - Tel.: (31) 3349-8024 - E-mail: flaviasouza@emater.mg.gov.br - www.emater.mg.gov.br - facebook.com/ematerminas - Fotos: Divulgação Emater-MG).

Caminhão caixa presta atendimento a servidores municipais em Carlos Chagas

Até 21 de novembro, unidade móvel ficará estacionada na Rua Hermes Souto, próximo à Praça da Fonte, no centro

O Caminhão CAIXA está em Carlos Chagas (MG), no Vale do Mucuri, atendendo exclusivamente a servidores municipais em razão do novo convênio de folha de pagamento com o banco. A unidade móvel permanecerá na Rua Hermes Souto, próxima à Praça da Fonte, no centro, até 21 de novembro, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 10h às 15h.

A partir deste mês, a CAIXA será responsável pela administração da folha de pagamento da Prefeitura de Carlos Chagas (MG), atendendo a, aproximadamente, 860 servidores. Tanto servidores ativos quanto aposentados que escolherem receber seus salários em conta da CAIXA terão acesso a diversas vantagens: facilidade na abertura de conta, portabilidade salarial, crédito consignado, produtos de crédito, investimento em fundos e LCI com condições especiais, além de benefícios ao contratar Consórcios e Previdência. Os servidores contarão, também, com isenção na primeira anuidade do Cartão de Crédito, 90% de desconto nas demais anuidades e limite de conta com condições diferenciadas.



Caminhão: aberto de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 10 às 15h - Foto: CAIXA/Divulgação

O serviço de processamento da folha de pagamento oferece todas as funcionalidades para o crédito e movimentação dos salários dos servidores municipais. Além de auxiliar na modernização da gestão pública e tornar a CAIXA o principal parceiro da administração municipal, o convênio garante aos servidores vantagens exclusivas e uma ampla rede de canais de atendimento em todo o país.

Canais de Atendimento CAIXA: O município de Carlos Chagas conta com o atendimento de uma Agência da CAIXA, uma Lotérica e um Correspondente CAIXA Aqui. Em complemento às unidades físicas, o banco disponibiliza atendimento aos clientes da localidade por meio de canais remo-

tos e digitais, como o Internet Banking CAIXA, o WhatsApp CAIXA (0800 104 0104) e os aplicativos CAIXA, CAIXA Tem e Cartões CAIXA. Por telefone, os clientes podem contatar o Alô CAIXA, por meio dos números 4004 0104, em capitais e regiões metropolitanas, e 0800 104 0104, nas demais regiões. Mais informações sobre a rede de atendimento podem ser consultadas no site da CAIXA.

Serviço: Caminhão CAIXA em Carlos Chagas (MG) - **Data:** de 11 a 21 de novembro de 2025 - **Horário:** de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 10h às 15h - **Endereço:** Rua Hermes Souto (próximo da Praça da Fonte), centro - Carlos Chagas (MG). (Assessoria de Imprensa da CAIXA).

Novo projeto de lei de Aécio e Abi-Ackel torna automática e aumenta transferências dos fundos de segurança para estados e municípios

O Projeto de Lei 235/2025 apresentado pelos deputados federais Aécio Neves e Paulo Abi-Ackel torna automática e aumenta a transferência obrigatória para os estados e municípios dos recursos que compõem o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e o Fundo Nacional Penitenciário (FNP). O objetivo da nova proposta é dar maior autonomia e garantia de recursos aos estados e municípios para ações e projetos de segurança pública, em modelo semelhante ao que já ocorre nas áreas da saúde e da educação. Desde 2018, foi criado o Siste-

ma Único de Segurança Pública (SUSP), definido na Lei nº 13.675. Nele, União, estados e municípios têm responsabilidades compartilhadas nas ações de segurança e devem atender às regras do Plano Nacional de Segurança Pública.

A proposta de Aécio e Abi-Ackel mantém os critérios já estabelecidos na lei do SUSP, mas prevê a transferência regular e automática de 70% dos recursos do FNSP para estados e municípios. Desse total, 40% distribuídos de forma igualitária, 30% de acordo com os indicadores de criminalidade e os outros

30% a União aplica ou repassa por meio de convênios. Para o FNP, serão repassados de forma regular e automática - independentemente de celebração de convênio - o mínimo de 60% da dotação orçamentária. Esse percentual não inclui despesas de custeio. O repasse atual é de 40%.

Sem burocracia - Atualmente, a liberação dos recursos dos dois fundos é centralizada no Ministério da Justiça e depende da prévia aprovação de projetos em Brasília. O resultado são ações de segurança pública paralisadas ou interrompidas pela

burocracia. "A distância da realidade vivida pela população de cada estado e município soma-se à morosidade da administração federal para avaliar os projetos. Estados e prefeituras ficam sem condições financeiras para executar as ações de combate ao crime e às organizações criminosas, manutenção das unidades prisionais e sequer para os programas básicos de prevenção e de proteção das comunidades", diz o ex-governador Aécio Neves.

Engessada pela burocracia, a execução orçamentária do Fundo Penitenciário Na-



cional tem sido baixíssima: em quase três anos, foi de apenas 36,2%, ou R\$ 565 milhões de R\$ 1,6 bilhões previstos. Os dados foram levantados pelo Instituto Teotônio Vilela, do PSDB. O gasto efetivo dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, infelizmente, não diferiu muito, foi de 63% do previsto (R\$

4,6 bilhões de R\$ 7,3 bilhões). Pela proposta dos deputados, a fiscalização sobre o uso e a correta aplicação dos repasses feitos diretamente fundo a fundo, a exemplo do já acontece na saúde e na educação, é dos Tribunais de Contas da União e dos estados e dos órgãos públicos competentes, como o Ministério Público.

Casais de Catuji participam de casamento comunitário

Mutirão de conversão de união estável em casamento civil foi realizado pelo Cejusc de Novo Cruzeiro

“A ação representa muito mais do que um simples ato formal: simboliza o reconhecimento jurídico e social de histórias de amor, afeto e companheirismo que, por vezes, há anos já se consolidaram na prática.” Dessa forma, a juíza diretora do Foro da Comarca de Novo Cruzeiro, Débora Lessa Barbosa Nogueira, destacou a importância do mutirão de conversão de união estável em casamento civil, em 7/11, na cidade de Catuji, no Vale do Mucuri.

O evento, realizado pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) da Comarca de Novo Cruzeiro, com apoio da 3ª Vice-Presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), da Prefeitura Municipal de Catuji, do Cartório de Registro Civil local e do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), permitiu a entrega de certidões de casamento a 40 casais da região.

Ainda segundo a juíza Débora Lessa Barbosa Nogueira, a atividade, que permitiu que casais regularizasse a situação civil de forma gratuita e acessível, também é uma forma de aproximar o Judiciário da comunidade, “concretizando valores constitucionais de cidadania, igualdade e dignidade da pessoa humana”: “Iniciativas como essa reforçam o papel do Poder Judiciário não apenas como órgão de resolução de conflitos, mas também como instrumento de promoção da paz social e de fortalecimento das relações familiares.”

A juíza coordenadora do Cejusc da Comarca de Novo Cruzeiro, Mariana Mascarenhas Silva, destacou o importante papel dos Centros Judiciários em eventos como o realizado em Catuji: “Por meio do Cejusc, o TJMG reafirma seu compromisso com uma Justiça mais humana, inclusiva e próxima da população, valorizando a união, o respeito e a construção conjunta de novos caminhos para as famílias da região.”

O desejo em oficializar o casamento, assim como a dedicação e o comprometimento da equipe do TJMG na realização da iniciativa, foram apontados pelo casal Avoni Oliveira da Silva e Alvenira Luiz dos Santos, um dos 40 que realizaram a conversão: “Vivemos um momento lindo e cheio de significado, que proporcionou a muitos casais a concretização de um sonho. Minha gratidão



As magistradas Débora Lessa Barbosa Nogueira e Mariana Mascarenhas Silva junto à equipe do Cejusc de Novo Cruzeiro (Crédito: Divulgação / TJMG)



Mutirão de conversão de união estável em casamento foi realizado em 7/11 (Crédito: Divulgação / TJMG)



O casal Avoni Oliveira da Silva e Alvenira Luiz dos Santos (Crédito: Divulgação / TJMG)



O casal Joufer Pereira Soares e Iolanda Barbosa Rodrigues (Crédito: Divulgação / TJMG)

por fazer parte dessa história e desse momento tão especial e marcante em nossas vidas”.

Joufer Pereira Soares e Iolanda Barbosa Rodrigues também agradeceram a oportunidade “e a parceria nesse momento tão especial”: “Agradeço imensamente a toda a equipe pela realização do casamento, tudo estava simplesmente perfeito.”

O casal Ariane Silva Mateus e Marlon Rodrigues Maciel disse que vivenciou “um momento emocionante e repleto de significado, que possibilitou a realização do sonho de muitos casais”: “Somos gratos por participar dessa história e desse instante tão especial e inesquecível em nossas vidas.”

O Cejusc - Os Cejusc são unidades do Poder Judi-

ciário responsáveis pela realização e gestão de sessões de conciliação e mediação, sem prejuízo de outros métodos consensuais de resolução de conflitos, bem como pelo atendimento de cidadania e informações públicas aos cidadãos. O Cejusc da Comarca de Novo Cruzeiro foi instalado em 2/9/2020, com a publicação da Portaria Conjunta nº 1.040/2020, e funciona de segunda a sexta, das 12h às 16h, nas dependências do Fórum Doutor Elias Jorge Chain, situado na Avenida Júlio Campos, 201, Centro. O contato também pode ser realizado através do e-mail cejusc.nzo@tjmg.jus.br. (Diretoria Executiva de Comunicação – Dircom - Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG).

Estado retoma leilões de sucatas e reforça compromisso com sustentabilidade ambiental em Minas Gerais

Certame da CET-MG destinou mais de 350 mil quilos de sucata à reciclagem, marcando a retomada de uma política pública voltada à economia circular

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), por meio da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), realizou, neste mês, dois leilões destinados à venda de sucatas inservíveis. O evento, na Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, marcou a retomada de ações voltadas à destinação ambientalmente correta de bens automotores fora de uso no estado.

O último leilão de sucatas inservíveis promovido pelo órgão estadual de trânsito havia ocorrido em abril de 2018, quando foram alienados 932 veículos. A retomada, em 2025, consolida uma política pública voltada à reciclagem, à economia circular e à redução dos impactos ambientais. “O leilão de inservíveis contempla aquelas sucatas que sequer podem ser aproveitadas pelos antigos ferros velhos, as empresas de desmonte, para que as peças possam ser vendidas separadamente. São veículos que estão em um estado de deterioração tão gran-



de que são destinados à indústria metalúrgica, onde são transformados em fatos metálicos e retornam ao ciclo produtivo, em novos produtos”, explica o superintendente de Veículos da CET-MG, Bruno Raslan.

Os dois lotes disponibilizados somaram 753 veículos, totalizando mais de 350 mil quilos de sucata ferrosa, composta por automóveis, caminhões, motocicletas e outros materiais metálicos sem condições de circulação. Todo o material será encaminhado obrigatoriamente para reciclagem, conforme prevê a Resolução nº 623/2016 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

O leilão com edital nº 001/2025 incluiu 328 itens, com peso estimado de 316 mil quilos de sucata ferrosa, arrematado a R\$ 0,70/kg. Já o leilão nº 002/2025 contou com 425 itens, totalizan-

do cerca de 36 mil quilos, negociados a R\$ 3,25/kg. “Além de contribuir com a preservação ambiental e com a limpeza urbana, o leilão de sucatas inservíveis representa uma ação de gestão eficiente, que fecha o ciclo da destinação dos veículos apreendidos e reafirma o compromisso do Estado com a sustentabilidade e com a modernização do sistema de trânsito mineiro”, afirma o leiloeiro administrativo da CET-MG, Ricardo Philippe Xavier Magalhães.

A correta destinação de sucatas evita que resíduos metálicos, óleos e combustíveis contaminem o solo e os lençóis freáticos, além de reduzir a proliferação de vetores de doenças em pátios credenciados. A medida também devolve capacidade operacional às áreas de guarda, favorecendo a eficiência na gestão de veículos apreendidos.

Solução de conflitos entre pessoas físicas e jurídicas é com o Papre!

Seja associado e aproveite todos os benefícios.

3522-6677



ACE
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE TOLEDO

Liminar suspende eleição do Comam e paralisa licenciamentos

Juiz identificou irregularidades no processo eleitoral e na alteração de legislações voltadas à eleição de representantes da sociedade

O juiz da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal de Belo Horizonte, Danilo Couto Lobato Bicalho, determinou a suspensão dos atos administrativos relacionados ao processo eleitoral do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam). A decisão também veda a atuação da composição da sociedade civil, que havia sido mantida no Conselho, reconhecendo vacância temporária até nova composição legítima, com consequente paralisação de todos os licenciamentos ambientais que dependem de deliberação do órgão. A ação foi ajuizada pela deputada federal Duda Salabert Rosa, que questionou a legalidade da condução do processo eleitoral para escolha da representação da sociedade civil no Comam.

Conforme a deputada, após a mobilização inédita de entidades da sociedade civil e recorde de inscrições, o processo eleitoral sofreu sucessivas intervenções administrativas. Ela argumentou que o rito do Edital SMMA nº 01/2025 teria sido violado após a apresentação de 16 impugnações a entidades já habilitadas – modalidade recursal não prevista no edital – e a consequente inabilitação de entidades tradicionais, com destaque para o Sindicato dos Engenheiros de Minas Gerais (Senge/MG) e o Rotary Club Liberdade, sem garantia de contraditório e ampla defesa.

Durante o curso do processo eleitoral e diante das instabilidades verificadas, a Comissão Especial responsável pelo certame solicitou, em 6/6 de 2025, manifestação jurídica da Assessoria da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) de Belo Horizonte. A Comissão recomendou a suspensão temporária do pleito e, diante do iminente encerramento do mandato da composição vigente, previsto para 30/6, propôs, em caráter excepcional, a recondução dos conselheiros por seis meses, como medida de transição.

Posteriormente, em 10/6 de 2025, a Assessoria Jurídica da SMMA emitiu parecer reconhecendo a re-



A decisão é do juiz da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal da Comarca de Belo Horizonte, Danilo Couto Lobato Bicalho (Crédito: Mirna de Moura / TJMG)

gularidade formal do Edital nº 01/2025, mas apontando fragilidades no desenvolvimento do processo e risco de judicialização. Por isso, sugeriu a imediata suspensão do processo eleitoral, o envio dos autos à Procuradoria-Geral do Município para análise aprofundada e a manutenção da representação da sociedade civil por mais seis meses, alinhando-se à proposta da Comissão Especial.

Após essas manifestações, segundo o pedido da deputada Duda Salabert, foi promovida uma mudança de rumo na condução administrativa do processo eleitoral. Em vez de apenas corrigir eventuais falhas no Edital nº 01/2025, que, conforme a própria Assessoria Jurídica, permanecia válido, a Administração Municipal teria promovido uma ampla alteração das regras constitutivas do Comam, por meio do Decreto nº 19.275/2025.

O novo decreto impôs exigência mínima de três anos de atuação para quase todos os segmentos da sociedade civil, criou vagas específicas para entidades patronais da indústria e do comércio e suprimiu a vaga destinada a sindicatos de trabalhadores de categorias não liberais. Pouco depois, o Município revogou formalmente o Edital nº 01/2025 e publicou novo edital – SMMA nº 02/2025 – incorporando integralmente essas alterações consideradas restritivas.

Ao analisar o pedido de urgência, o juiz Danilo Couto Lobato Bicalho verificou vícios de legalidade no procedimento adotado, especialmente pela criação de mecanismo recursal não previsto no edital e

pela ausência de contraditório nas inabilitações. Também identificou desvio de finalidade na posterior revogação do edital e na edição do Decreto Municipal nº 19.275/2025, que alterou de forma significativa os critérios de composição do Comam após a Administração já conhecer o conjunto de entidades habilitadas.

O magistrado observou que o “risco de judicialização” não justificava a alteração das regras do processo eleitoral e que as novas normas impuseram requisitos desproporcionais e restritivos. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em parecer, endossou os fundamentos, alertando para risco de “captura institucional” e pedindo a suspensão de licenciamentos ambientais. Por isso, o juiz Danilo Couto Lobato determinou, entre outras medidas, a suspensão e anulação do Decreto nº 19.275/2025, da Portaria nº 57/2025 e do Edital SMMA nº 02/2025.

Determinou ainda a restauração da vigência do Edital SMMA nº 01/2025, a reintegração das entidades inabilitadas por impugnações não previstas no edital, a suspensão da prorrogação dos mandatos dos conselheiros representantes da sociedade civil e vedação de deliberações até nova composição. A liminar decidiu também pela paralisação de todos os licenciamentos ambientais dependentes de decisão do Comam e a retomada do processo eleitoral original, a partir da fase de análise de recursos, com publicação atualizada da lista de habilitados. (Diretoria de Comunicação Institucional – Dircom - TJMG – Unidade Fórum Lafayette).

Jurados analisam, de forma inédita, uso de prática restaurativa

Plano de ação, elaborado com a concordância da ré e da vítima, pode substituir condenação por tentativa de homicídio

O 2º Tribunal do Júri da Comarca de Belo Horizonte terá, nesta sexta-feira (14/11), uma iniciativa inédita em casos de júri popular no Brasil: será apresentado aos jurados um plano de ação de Justiça Restaurativa (JR) entre ré e vítima para a resolução do conflito.

Trata-se do julgamento de um caso de tentativa de homicídio envolvendo um casal de Belo Horizonte. Conforme denúncia do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o casal consumia bebida alcoólica quando a esposa, em uma aparente crise de ciúmes, agrediu o companheiro com uma garrafada no pescoço. Ela chegou a ser presa e denunciada pelo crime.

No entanto, na fase de instrução processual, o juízo e o MPMG identificaram a possibilidade de participação das partes em um Círculo de Construção de Paz, da Justiça Restaurativa, e ofereceu a construção de um plano de ação para solucionar o conflito, o que foi aceito por vítima e ré. Caso o Conselho de Sentença aceite a proposta, a mulher acusada de tentativa de homicídio receberá sentença de absolvição.

O juiz sumariante do 2º Tribunal do Júri da Comarca de Belo Horizonte, Roberto Oliveira Araújo Silva, que participou da elaboração do plano, e é o autor do projeto, que conta com o apoio da 3ª Vice-Presidência do TJMG, explica co-



Caso de tentativa de homicídio será julgado no 2º Tribunal do Júri de Belo Horizonte (Crédito: TJMG / Divulgação)

mo se dará o procedimento: “O casal, que não apresentava histórico de violência e tinha convivência pacífica, se desentendeu por ciúmes. Identificamos a possibilidade de aplicar a Justiça Restaurativa e eles concordaram em participar da formulação de um plano de ação que será apresentado aos jurados. A vítima esteve presente com a autora em todos os atos processuais, dando apoio para que ela se reerguer, e não gostaria que a esposa fosse processada.”

A decisão sobre o plano caberá ao Conselho de Sentença a ser definido no início da sessão de julgamento. “Realizamos os Círculos de JR com o casal e o plano de ação será levado ao Conselho de Sentença. É uma metodologia que precisa da participação da sociedade, e os jurados, como juízes naturais e representantes da sociedade no Júri, precisam dar o veredito sobre o plano de ação. Caso seja aceito, será homologada a sentença absolutória. Em caso negativo, o processo segue o rito comum”, afirmou o magistrado. A sessão do júri, nesta sexta-feira, será presidida pela juíza Maria Beatriz Fonseca da Costa Biasutti Silva.

O que é Justiça Restaurativa - A Justiça Restaurativa é um processo colaborativo voltado à resolução de conflitos em relações prejudicadas por situações de violência. Com metodologias específicas, são valorizadas práticas de autonomia e diálogo, criando oportunidades para que os envolvidos (inclusive familiares e a comunidade) possam conversar e entender a causa do conflito, a fim de restaurar a harmonia e o equilíbrio. A ética restaurativa é de inclusão e de responsabilidade social, promovendo o conceito de responsabilidade ativa.

O processo restaurativo é realizado quando as partes envolvidas manifestam sua concordância em participar e pode ser aplicado tanto no âmbito criminal, em Varas Criminais, Juizados Especiais ou Centros Judiciários, quanto no contexto socioeducativo. A Política Nacional de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário está disposta na Resolução nº 225/2016, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e instituída em Minas Gerais pela Resolução nº 971/2021, do TJMG. (Diretoria Executiva de Comunicação – Dircom - Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG).

Copasa divulga finalistas de Prêmio de Jornalismo

Vencedores serão conhecidos em 25 de novembro durante cerimônia de premiação



Trabalhos publicados pelos veículos O Tempo, TV Globo, Portal das Gerais, BHAZ, Diário do Comércio, Guima é Fato, Itatiaia, TV Band Minas, Rádio Bandnews FM BH e Rádio UFMG Educativa são finalistas do Prêmio Copasa de Jornalismo, nas seis categorias voltadas ao jornalismo profissional. Já na categoria para estudantes, as matérias que concorrem são do Uni-BH, UFOP e PUC Minas. Os vencedores serão revelados em cerimônia no dia 25 de novembro. No evento, também haverá a entrega do Grande Prêmio, que será concedido para o trabalho que, dentre todas as categorias, tiver obtido a maior pontuação. O valor dessa premiação é 25 mil reais.

Em sua primeira edição, a iniciativa teve como tema o saneamento básico em Minas Gerais, abrangendo o tratamento e a distribuição de água potável e a coleta e o tratamento de esgoto. A comissão de avaliação foi composta por professores da UFMG e profissionais da Copasa. Foram cerca de 100 trabalhos inscritos. Ao todo, serão distribuídos mais de 100 mil reais em prêmios. Os primeiros colocados levam 10 mil. Para o segundo lugar, o valor é de 5 mil reais e, para o terceiro, 2 mil reais. Já para o jornalismo universitário, as premiações são de 5 mil, 2,5 e 1 mil reais. O Prêmio Copasa de Jornalismo tem o objetivo de reconhecer e valorizar o trabalho dos profissionais que contribuem para levar informação de

qualidade sobre o saneamento para a população.

Conheça os finalistas por categoria: - **Jornalismo Universitário:**

- Água tratada e esgoto chegam a comunidades rurais do Vale do Jequitinhonha (MG) / Colab PUC Minas - Janaina da Silva Veloso; - Ave, planeta água! / Site Uni-BH - Charlie Santos; Emanuelle Araújo Calomeni; Maria Rita Aquino F. Silva; Micaella Barbosa da Cruz. - Falta de acesso ao saneamento básico ameaça dignidade menstrual em MG / Colab PUC Minas: Janaina da Silva Veloso. - Impacto social do saneamento: dignidade e qualidade de vida / Jornal Marco PUC Minas; Lucas Ducone; Renato Henrique Marcelino Ribeiro; Rodrigo Azarias De Oliveira Figueiredo. - Primeira estação de tratamento de esgoto em Ouro Preto sofre com abandono / Lamparina UFOP - Carolina Santos Costa.

Redes Sociais: - A Água Lá de Casa - O Tempo - Andreia Viana; Gabriel Augusto Silva Rezende; José Vítor Camilo; Raíssa Oliveira; Rayllan Oliveira; Tatiana Lagôa. - Educação transformadora: iniciativas que inspiram práticas sustentáveis / Portal Gerais - Amanda Cristina Vieira Quintiliano; Brenna Fernandes. - Saneamento invisível, impacto visível: o desafio das redes enterradas nas cidades mineiras / @guimaefato_comunidade (Instagram); Artur Vítor Garcia Peres; Paulo Ricardo. - Uberlândia recebe data center de IA que não con-

some água / O Tempo: Cinthya A. C. Oliveira. - Web série Saneamento / BHAZ: Pablo Henrique Nascimento De Souza.

Fotojornalismo: - Águas da Praça da Estação / O Tempo: Flávio Marconni Boa Sorte Tavares. - Esgoto não tratado mata crianças em MG / O Tempo: Alexsandro de Jesus Ligorio; - Plantando Água / O Tempo: Frederico Magno Machado Da Silva - Praias impulsionam turismo e economia em cidades mineiras / O Tempo, Flávio Marconni Boa Sorte Tavares - Quando a água chega? / O Tempo: Daniel de Cerqueira.

Áudio: - Água que Falta, Direitos que Secam / Rádio Bandnews FM BH: Agnaldo Silva, Bruna Valle, Gabriela Oliveira. - Cada Gota Conta / Rádio Bandnews FM BH: Mariana Reis. - O ciclo de valor do saneamento / O Tempo: Núbya Mara da Silva Oliveira; - Saneamento Básico - Nem para todos / Itatiaia: Helen Araújo, Renato Miranda, Vanuza Aparecida Resende. - Sem água, sem aula: saneamento básico e escola / Rádio UFMG Educativa: Cláudio Zazá, Hugo Reis, Isabela Fernandes, Ruleandson do Carmo Cruz.

Texto: - Indústria limpa: veja como empresas mineiras têm inovado na gestão de água e efluentes / Diário do Comércio: Leonardo Leão. - Mineradora tem aval para retirar 3,6 milhões de litros de água no Jequitinhonha e se automonitorar / O Tempo: José Vítor Melgaço Camilo. - Plantando Água / O Tem-

po: Hélvio Avelar, Maria Irenilda, Milena Geovana, Queila Ariadne, Reinaldo Dias. - Quando a água chega? / O Tempo: Gabriel Rezende, José Vítor Camilo, Raíssa Paula de Oliveira, Rayllan Oliveira, Tatiana Lagôa. - Saneamento: a lição não aprendida / O Tempo: Gabriel Rezende, José Vítor Camilo, Rayllan Oliveira, Tatiana Lagôa.

Vídeo: - Moradores de Belo Horizonte querem ver Ribeirão Arrudas limpo / TV Globo: Cadu Barros, Frederico Dávila, Larissa Thamara, Lucas Franco, Rafael Nonato, Thaís Cabral Leocádio. - O Esporte Espetacular se aventurou pelo trecho limpo do Rio das Velhas / TV Globo: Giovanna Pires, Gustavo Chaves Martins de Andrade, Jackson Lobo, Kamila Olavo, Lucas Campos, Luciana Machado, Pedro Santos, Rafael Farias. - Pampulha-Paranoá - A importância do combate à poluição em duas capitais brasileiras / TV Globo: André Luiz de Faria Junqueira, Dayanna Louise, Flávia Lages, Milena Lopes, Saulo Vieira, Jackson Lobo, Fred Brottel. - Pampulha: o futuro começa no presente / TV Band Minas: Alexandre Dolabela, Laryssa Campos, Leo Gomes, Nicanor Mendes, Rique Ferreira, Victor Duarte. - Rio Paraopeba enfrenta luta contra assoreamento / TV Globo: Cadu Barros: Christiane Loubach: Diulara Ribeiro, Fábio Venâncio, Igor Lima, Juliana Duarte, Lucas Franco Leão, Luís Gurgel. (COPASA - Assessoria de Imprensa).

Desvio de armas reforça cobrança por central de custódia em Minas Gerais

Central de custódia pode evitar desvios de armas, drogas e munições que hoje são mantidas pela polícia em locais improvisados



O recente desvio de 220 armas de fogo apreendidas pela Polícia Civil de Minas Gerais, mas que voltaram para facções criminosas reavivou uma antiga reivindicação dos servidores de segurança no Estado: a criação de uma central de custódia, um local adequado para armazenar armas, drogas, munições e outras provas apreendidas, hoje são mantidas em locais improvisados. O assunto será debatido na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) nesta segunda-feira (17/11/25), a partir das 9h30, em audiência pública da Comissão de Segurança Pública, no Auditório José Alencar. De acordo com o requerimento do presidente da comissão, deputado Sargento Rodrigues (PL), o objetivo é debater o imediato cumprimento do disposto no artigo 158-A do Código de Processo Penal, que define o instituto da cadeia de custódia.

De acordo com o artigo, a cadeia de custódia é o conjunto de todos os procedimentos utilizados para manter e documentar a história cronológica do vestígio coletado em locais ou em vítimas de crimes, para rastrear a posse e manuseio a partir de seu reconhecimento até o descarte. Em outras palavras, são os procedimentos e estrutura para preservação de provas judiciais.

De acordo com informações do gabinete do deputado Sargento Rodrigues, uma das entidades que solicitou o debate foi o Sindicato dos Escrivães

de Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (Sindep). A entidade tem cobrado a criação da central de custódia em Minas desde 2020. Segundo o sindicato, a estrutura é uma das determinações da Lei Federal 13.964, de 2019, também conhecida como Pacote Anti Crime, que modificou diversos códigos (Penal, de Processo Penal e leis especiais) para endurecer o combate à criminalidade. O recente desaparecimento das 220 armas de fogo sob o poder da Polícia Civil mineira foi noticiado no dia 9 de novembro, quando foi presa uma suspeita, a servidora concursada Vanessa de Lima Figueiredo. As investigações apontam que ela retirou as armas das instalações da Polícia Civil, depois vendidas para facções como o Terceiro Comando Puro, uma das atuantes na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Para debater a questão da cadeia de custódia, já confirmaram participação na audiência pública desta terça-feira presidentes de várias entidades sindicais: Marcelo Horta, do Sindicato dos Escrivães de Polícia do Estado de Minas Gerais; Wilton Sales, do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de Minas Gerais; Wemerson de Oliveira, do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil de Minas Gerais; e Maria de Lurdes Camilli, do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado Minas Gerais. (Assessoria de Imprensa da ALMG - Gerência-geral de Imprensa e Divulgação/ Foto: Helena Leão).

Polícia Militar prende suspeito por violência doméstica, em Araçuaí

Neste sábado (15/11), compareceu à sede do 70º BPM, acompanhada de sua tia, uma menor de 17 anos que relatou que na madrugada, por volta de 01h00min, após uma discussão com seu tio em defesa de sua avó, o autor empurrou sua genitora e em seguida, partiu para cima da vítima, agredindo-a com socos no rosto. A vítima caiu ao solo e o agressor continuou as agressões até que ela começou a perder a consciência. Temendo por sua vida, a vítima procurou a Polícia Militar para realizar a denúncia.

De posse das informações, foi planejada uma ação conjunta a fim de localizar o



autor e evitar um crime violento. Após o cerco no imóvel, impedindo possíveis rotas de fuga, o indivíduo foi encontrado e preso. O autor de 45 anos de idade foi informado de seus direitos constitucionais e conduzido para atendimento médico e reali-

zação de exame de corpo de delito. Em seguida, foi apresentado à Delegacia de Polícia Civil para as demais providências. **70º BPM 15ª RPM - Polícia Militar de Minas Gerais – 250 anos: A força do povo mineiro. Presença que protege.**

Interação Comunitária: Guarda Mirim de Ataléia



Nesta data, foi ministrada instrução aos integrantes da 2ª Turma da Guarda Mirim de Ataléia, acerca do tema "Normas introdutórias do Direito Constitucional e do Direito Penal". A Guarda Mirim em formação manifestou bastante interesse com as informações repassadas na ocasião.

A Guarda Mirim é uma

ação pública municipal voltada à instrução de jovens da cidade de Ataléia, afastando-os de atividades nocivas ao seu desenvolvimento e aproximando-os de atividades que fortalecem a construção de comportamentos éticos desejáveis. A PMMG é a principal parceira do projeto, e o Sargento Teixeira

é o militar especialmente dedicado às atividades da Guarda. Responsável pela instrução: Tenente Vicenzo. **2º Pelotão/155ª CIA/19º BPM/15ª RPM. POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, 250 ANOS. A FORÇA DO POVO MINEIRO. PRESENÇA QUE PROTEGE.**

PM apreende substância análoga a maconha, em Virgem da Lapa

Na sexta-feira (14/11/25), a Polícia Militar recebeu denúncia anônima informando que um indivíduo havia escondido um objeto suspeito em um lote baldio às margens da estrada vicinal entre Virgem da Lapa e Araçuaí. A equipe deslocou imediatamente ao local e, após buscas minuciosas, encontrou um invólucro plástico parcialmente enterrado contendo cerca de 300 gramas de substância análoga à maconha. Foram realizadas diligências para localizar o autor, porém ele não foi encontrado. O material apreendido foi encaminhado



à Delegacia de Araçuaí.

A Polícia Militar reforça que denúncias anônimas como esta são fundamentais para o enfrentamento ao crime, permitindo ações rápidas, precisas e eficazes, contribuindo diretamente

para a segurança da comunidade e para a retirada de substâncias ilícitas de circulação. **15ª RPM - 70º BPM - Polícia Militar de Minas Gerais, 250 anos: A força do povo mineiro. Presença que protege.**

PM de Coronel Murta prende autor de ameaça envolvendo violência doméstica



Neste sábado (15/11/25) a Polícia Militar em Coronel Murta foi acionada após denúncias de que um homem estaria ameaçando sua companheira com uma faca. Ao chegarem ao local, populares informaram que o suspeito havia fugido levando a vítima para uma área de mata. A equi-

pe iniciou as buscas e localizou o casal, porém a faca não pode ser encontrada devido à baixa luminosidade.

A vítima relatou agressões motivadas pela descoberta de um relacionamento extraconjugal. O autor negou as acusações, afirmando que a companheira teria invadido o imóvel e provoca-

do danos. O indivíduo de 36 anos de idade foi preso em flagrante por ameaça e agressão. Vítima e autor passaram por atendimento médico, e o homem foi encaminhado à Polícia Civil. **15ª RPM - 70º BPM - Polícia Militar de Minas Gerais, 250 anos: A força do povo mineiro. Presença que protege.**

IVAS

INSTITUTO DAS VIAS AÉREAS

Inspirando novos ares!

Gabriel Bezerra Rêgo
Otorrinolaringologia e Medicina do Sono
CRM-MG: 41683

Clínica IVAS
3522-2591
www.ivas.com.br

Certificado Digital:

Mais do que um documento, é a sua **identidade segura** no mundo digital!

Saiba mais:

(33) 3522-6677

Certificado Digital ACEV

Inauguração da Rádio Povo Jordânia 107,1 FM

Jordânia viveu um momento histórico neste 15 de novembro de 2025. O Grupo Pazzi de Comunicação inaugurou oficialmente a Rádio Povo Jordânia 107,1 FM, marcando um novo capítulo para a comunicação no município e em toda a região do Vale do Jequitinhonha.

Com entusiasmo e grande expectativa da população, a emissora entra no ar trazendo a mesma credibilidade que consolidou o grupo no estado da Bahia. Agora, essa força e profissionalismo atravessam fronteiras e chegam a Minas Gerais, reforçando o compromisso com a informação de qualidade, o entretenimento e a valorização da comunidade local.

A data também fica registrada na história pela de-

dicação do Sr. José Roberto Pazzi, que se destaca como um dos grandes responsáveis por tornar essa expansão possível. Seu trabalho e visão contribuem para que Jordânia ganhe uma rádio moderna, dinâmica e pronta para atender às necessidades da população.

A Rádio Povo Jordânia 107,1 chega como um novo canal de voz, cultura e participação popular, fortalecendo o diálogo e ampliando as oportunidades de comunicação em toda a região. A expectativa é que a emissora se torne rapidamente uma referência local, aproximando ainda mais a comunidade das notícias e acontecimentos que fazem parte do dia a dia da cidade de Jordânia.



15 de novembro

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

O Brasil que queremos começa com a República que honramos.

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 7:30

LAVADOR NAAMAN



- Sistema leva e traz
- Lavagem Geral e Parcial
- Ducha
- Polimento
- Cristalização
- Cera líquida em toda lavagem (Grátis)

Contatos:
(33) 98839-1338
(33) 99104-5954

Rua Waldemar Raush - Centro (Beco da Madeireira Loesch)

MATHEUS HANDER A. FROTA

ENGENHEIRO CIVIL - CREA-MG 142267051-1

ESTRUTURAS METÁLICAS
(33) 98803-1119

BLACK FRIDAY

SAÚDE EM DIA



Faça seu plano com o Sind e garanta 100% de desconto na taxa associativa durante 6 meses.

Planos por menos de **R\$4 por dia!**

Temos o plano perfeito para você!

Faça uma cotação
(33) 3086-3600

Unimed  SIND 

Câmera, Alarme, Cerca Elétrica

PONTO BASE

SEGURANÇA ELETRÔNICA

Festeje e viaje com tranquilidade e deixe seu patrimônio em segurança.

PONTO BASE
Aqui tem segurança!!!



Antes de renovar seu contrato, consulte-nos.

Monitoramento e Rondas 24h
Sistemas On-line
Segurança Qualificada

RUA MIGUEL PENCHEL, 312 - IPIRANGA
TEÓFILO OTONI - MG / Tel.: (33) 3522.5045
CEP.: 39.801-001 - pontobasev@hotmail.com

Pessoa Jurídica:
planos a partir de **R\$ 109,90**

Pessoa Física:
planos a partir de **R\$ 69,90**

Adquira agora o seu Certificado Digital

Entre em contato:
(33) 99928-4987

*Valor promocional do Certificado Digital e CPF AL, válido por tempo limitado.

 **SIND**
Certificado Digital

Reynaldo Neves

Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves OAB/MG 61.093
Maria Beatriz C. Cicci Neves OAB/MG 49.428
Paula Barreiros OAB/MG 91.601
Júlia Cicci Neves OAB/MG 211.320
Stéfanie de Almeida Santos OAB/MG 211.942

Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013

Contrate o seu plano de saúde com

Unimed

Três Vales

Carência REDUZIDA
com 30 dias de plano ativo você poderá realizar consultas, exames básicos e especiais.

3ª mensalidade GRÁTIS

3 meses de isenção da taxa de associado

Sorteio de 2 Mil reais todo mês



ACEV  **Contrate agora!**
(33) 3522-6677



VitalyAlmeida

Contabilidade & Imobiliária Rural

CRCMG: 8135-0 - CRECIMG: 7407

(33) 3511-1456

Expediente

Um jornal Diário a serviço do Nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Filiado ao SINDJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais - sindjori@fiemg.com.br - Av. do Contorno, 4.456, Funcionários, Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 30.110-028

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Representante em Belo Horizonte:
André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Contábil:
Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
vitalyalmeida@gmail.com

Neto; Márcio Barbosa dos Reis;
Humberto Barbosa; José Carlos Freire.

Redação e Composição:
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender
39.803-151 • Teófilo Otoni • MG
Tribuna do Mucuri Ltda - (Diário Tribuna)
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98880-2410 Zap

Jurídico:
Dr. Marcos Ganem
Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Colaboradores:
Dra. Juliana Lemes da Cruz; Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; José de Paiva

Impressão:
Artes Gráficas Modelo
Rua Marcelo Guedes, 170 - (33) 3522-3070
Cidade Alta - Teófilo Otoni

56
Anos
Desde 1969
Diário Tribuna



A Segurança e Medicina do Trabalho da CDL

Estrutura completa e equipe especializada, pronta para atender qualquer segmento.

Contrate a Seg&Med CDL e conte com:

- Treinamentos práticos;
- Programas e exames;
- Suporte técnico completo;
- Serviços pensados para o crescimento e segurança da sua empresa.

CDL Teófilo Otoni

Entre em contato
(33) 3529-1000

Av. Dr. Luis Boeli Pôrto Salman, 1370 - Manoel Pimenta, Teófilo Otoni - MG

segmed.cdito.com.br

Aproveite a **tranquilidade** de um plano que cuida de você.

Unimed Três Vales

ACE ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE TEÓFILO OTONI

Contrate agora!
(33) 3522-6677



Vitaly Almeida

Contabilidade & Imobiliária Rural

CRCMG: 8135-0 - CRECIMG: 7407

(33) 3511-1456



GRÁFICA modelo

(33) 3522.3070 @@graficamodelooficial

Marcelo Guedes, 170 - Cidade Alta Teófilo Otoni - MG

ANESTESIOLOGIA UROLOGIA CARDIOLOGIA

UM SÓ LUGAR,
DIVERSAS ESPECIALIDADES

NEFROLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA GINECOLOGIA ORTOPEDIA

CIRURGIA PLÁSTICA CIRURGIA GERAL CIRURGIA VASCULAR

HOSPITAL PHILADELFA
ACOLHENDO COM MAIS AMOR



INDIANA DROGARIA PERFUMARIA

temos vagas para pcd's!

Nossa empresa acolhe as diversidades, venha fazer parte do time indiana!

Envie o seu currículo com o assunto (PcD) para:
curriculos@farmaciaindiana.com.br



Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município. Gera mais benefícios sociais para você.

(33) 4042-2772

VALE DO MUCURY